

Análise da vazão em função da precipitação, evapotranspiração e das atividades florestais em plantios comerciais na bacia hidrográfica do Riacho Fundo, Felixlândia, Minas Gerais.

Otávio Surian Gamba (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Dentre todos os recursos naturais limitantes a vida do ser humano, a água talvez seja o mais importante e indispensável. Devido ao seu ciclo na biosfera, entende-se que este é um recurso inesgotável, porém, um fato que torna a água cada dia mais importante é que ao longo do tempo esse recurso natural essa se escasseando em determinados locais. Em 2010, a área ocupada por plantios florestais de Eucalyptus e Pinus no Brasil totalizou 6.510.693 há, sendo 73,0% correspondente à área de plantios de Eucalyptus e 27,0% a plantios de Pinus. No período entre 2005 a 2009, o reflorestamento de eucalipto teve um aumento de 19,2%, com índices de crescimento anual por volta de 4,5% (ABRAF 2010). Com esse crescimento acelerado fica a preocupação do impacto que esse crescimento pode trazer ao meio ambiente. Uma forma de analisar os possíveis impactos destas atividades sobre a produção e a qualidade da água é através das microbacias experimentais. O objetivo desse trabalho foi analisar os índices de precipitação e interceptação de povoamentos de eucalipto e analisar o comportamento da vazão em função da precipitação, evapotranspiração e do manejo das florestais em plantios comerciais na Bacia Hidrográfica do Riacho Fundo, localizada em Felixlândia, Minas Gerais. Foram utilizados um vertedor triangular e um conjunto levelogger/barologger para se medir a vazão. As precipitações foram medidas utilizando pluviômetros confeccionados em PVC e um pluviografo. Para medir a evapotranspiração utilizou-se um evaporímetro sendo 2, o coeficiente de cultura para o eucalipto. Os índices pluviométricos ficaram próximos da média esperada para a região, atingindo valores próximos a 1200 mm. A interceptação da cultura do eucalipto para o período foi aproximadamente de 12% do total precipitado. A relação entre precipitação externa e precipitação apresentou um r^2 de 0,9784. Não houve correlação entre vazão e evapotranspiração e a baixa correlação entre vazão e precipitação efetiva indicam a complexidade dessa relação.